

PACTU

Jornal dos Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
www.cut.com.br

CONTRAF
www.contrafcut.com.br

FETEC CUT/PR
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM
EMPRESAS DE CRÉDITO DO ESTADO DO PARANÁ
www.fetecpr.org.br

ANO 29 - NÚMERO 492
18 A 22/11/2024

CAIXA TRAVA NEGOCIAÇÕES SOBRE CAIXAS E TESOUREIROS

O banco prometeu 750 nomeações de caixas e tesoureiros, mas não aceita incluí-las como cláusulas do acordo. **PÁGINA 3**

CONSULTA

Categoria poderá opinar sobre a segurança bancária

O Coletivo de Segurança Bancária da Contraf-CUT está preparando uma série de ações em prol da saúde e da vida dos trabalhadores, trabalhadoras e clientes dos bancos. Uma delas será uma consulta sobre segurança bancária.

PÁGINA 2

ASSÉDIO E ADOECIMENTO NO ITAÚ



O movimento sindical tem realizado mobilizações em todo o país, denunciando as dificuldades enfrentadas pelos bancários e bancárias do Itaú. O clima é de muito assédio moral, metas abusivas, demissões e adoecimento, especialmente relacionado com a saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras. **PÁGINA 3**

Deputados aprovaram a privatização da Celepar

PÁGINA 4

Câmara rejeita imposto sobre grandes fortunas

PÁGINA 4

Sindicatos do Pactu participaram de curso de formação

Curso análise de dados

A Faculdade 28 de Agosto abriu inscrições para o curso "Introdução a Análise de Dados com Python", com o objetivo de ajudar bancários e bancárias a desenvolverem-se na carreira. As aulas, que serão totalmente online e ao vivo, às segundas e quartas-feiras, das 19h às 22h, começarão no dia 25 de novembro e serão encerradas no dia 11 de dezembro. O valor total do curso é R\$ 500 reais, porém, bancárias e bancários de todo o país filiados aos sindicatos da base da Contraf-CUT têm desconto de 50%.

Paternidade responsável



A Faculdade 28 de Agosto reabriu as inscrições para o curso "Paternidade responsável e relações compartilhadas". As aulas da nova turma serão realizadas sempre às segundas e quartas, a partir do dia 25 de novembro, das 19h30 às 21h30. O curso será ministrado em dois formatos: online e ao vivo. Para o público em geral, o valor total é R\$ 250, mas para os bancários filiados aos sindicatos da base da Contraf-CUT o valor é de apenas R\$ 150. Por lei, o trabalhador tem direito a licença paternidade de cinco dias, mas essa licença pode ser ampliada para 20 dias se o bancário tiver o curso de paternidade responsável e apresentar a comprovação ao banco.



Nos dias 08 e 09/11, dirigentes sindicais dos sindicatos do Pactu e de outros sindicatos de bancários do Paraná participam do primeiro módulo do "Curso de Formação para Novos Dirigentes", promovido pela Contraf-CUT, com apoio da Fetec-CUT/PR.

Os participantes estudaram temas como as lutas que antecederam os sindicatos no Brasil; a origem da organização sindical no Brasil; sindicatos na Era Vargas; Sindicalismo X Golpe de 64 e o surgimento da CUT, entre outros. Os sindicatos do Pactu foram representados por Odair Milher Júnior, Daniele

Molizine Qessa, Fabiane Cucolete, Wesley Erzinger e Cristiane Kubayshi, de Paranaíba, Sidnei Ramos da Cruz, de Umuarama, e Claudete de Souza, Cristiane Alexandra Comarella de Oliveira, Leonir Catusso, Ricardo Alexandre Alves e Wesley Rodrigo Vitti, de Toledo. O curso terá sequência com a realização de módulos digitais intermediários e um segundo módulo presencial, ainda sem datas definidas.



Acesse e leia mais!

CONSULTA

Categoria vai opinar sobre segurança bancária

O Coletivo de Segurança Bancária da Contraf-CUT está aguardando o sinal verde da entidade, para iniciar uma série de ações em prol da segurança, da saúde e da vida dos trabalhadores, trabalhadoras e clientes dos bancos. No dia 06/11, o Coletivo se reuniu e debateu propostas para a regulamentação do Estatuto de Segurança Privada. Uma delas é a realização de uma consulta sobre a segurança bancária. A intenção é apurar como a categoria vê a questão da retirada das portas de segurança e dos vigilantes das agências e qual a sensação de

segurança e condições de trabalho após essas medidas. Com os dados da consulta em mãos, o Coletivo vai propor que seja realizado um seminário para debater a situação da segurança bancária e ampla divulgação do tema. Por fim, as propostas serão apresentadas na próxima reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), que será realizada de 10 a 12 de dezembro, em Brasília. Além da Contraf-CUT, a Confederação Nacional dos Vigilantes também participará da reunião da CCASP.

CAIXA NEGA INFORMAÇÕES E EMPERRA AS NEGOCIAÇÕES SOBRE CAIXAS E TESOUREIROS

O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da Caixa já foi assinado há mais de dois meses e as negociações entre a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) e a direção do banco sobre a questão envolvendo a nomeação de caixas e tesoureiros ainda estão em andamento.

Várias reuniões já foram realizadas, mas até agora não há um acordo, porque a Caixa tem se recusado a atender as necessidades dos empregados desses segmentos.

O banco chegou a apresentar uma proposta de 500 nomeações, depois elevada para 750, mas ambas foram recusadas pela Comissão Executiva, pois a Caixa não forneceu informações que permitissem saber se essa quantidade é suficiente para que todos que realizam as tarefas de caixa e tesoureiro por prazo e por minuto sejam efetivados. Além disso, o banco não aceita incluir essas nomeações como cláusula do



Acordo. Para a CEE/Caixa, sem as informações e sem a inclusão dos compromissos nos termos do ACT, a proposta não atende a demanda dos empregados. Uma nova negociação estava agendada para o dia 18/11. O resultado será divulgado na edição eletrônica do jornal Pactu do dia 22/11.

Bancários denunciam assédio e adoecimento no banco Itaú



O banco Itaú obteve um lucro líquido de R\$ 30,518 bilhões nos nove primeiros meses de 2024. O resultado representa alta de 16,4% em relação ao mesmo período de 2023. Esses números provam que o Itaú está entre os bancos mais lucrativos do país. No entanto, para os empregados da empresa a realidade não é tão satisfatória. O clima é de muito assédio moral, metas abusivas, demissões e adoecimento, especialmente relacionado com a saúde mental dos trabalhadores. Em nove meses encerrados em setembro foram fechadas 207 agências físicas no Brasil.

Para evidenciar as condições de trabalho dos bancários na instituição, o movimento sindical bancário lançou

recentemente a campanha nacional Itaú 100 Bancos Diferentes. Mobilizações têm sido promovidas em todo o país, denunciando as dificuldades enfrentadas pelos funcionários, numa alusão à imagem de sucesso e prosperidade promovida pelo banco, que recentemente completou 100 anos.

“Os dados comprovam a total condição do Itaú de contratar mais para dar conta das metas sempre crescentes e para reduzir a sobrecarga de trabalho que causa uma epidemia de adoecimentos, a qual a sociedade arca ao custear os benefícios por incapacidade temporária do INSS”, afirma o coordenador do Pactu, Wendrel Minare Vieira, presidente do Seeb Paranavai.

Ação sindical protegeu a gratificação de caixas no BB



Acesse e leia mais!

Diante da possibilidade de ainda existirem dúvidas sobre a garantia de gratificação de caixas executivos

do Banco do Brasil, a Contraf-CUT está esclarecendo que o direito está assegurado.

A manutenção do direito foi uma das principais pautas da Campanha Nacional dos Bancários deste ano, em mesa de negociação entre o BB e os representantes dos funcionários e funcionárias. “Garantimos a

incorporação da gratificação aos salários dos caixas que exerciam a função em janeiro de 2021 e que, à época da reforma trabalhista (novembro de 2017), já a exerciam por 10 anos ou mais, tanto no ACT quanto na Justiça”, explica a

Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB). A conquista mais recente na Justiça sobre o caso aconteceu no Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10), no dia 04/09.

Em 2021, a Contraf-CUT conseguiu na Justiça uma liminar contra o banco que, na época, fez uma reestruturação e retirava esse direito dos caixas executivos. A tutela antecipada protegeu os

trabalhadores contra a decisão unilateral do BB de eliminar a função de caixa. O banco chegou a recorrer, mas perdeu na instância superior.

Com a decisão do TRT-10, em setembro, os empregados alcançaram uma dupla vitória, tanto via negocial, quanto judicial.

Câmara rejeita imposto sobre grandes fortunas



Jefão: uma grande bancada de parlamentares não tem compromissos com a pauta da classe trabalhadora

No dia 30/11, durante a votação do segundo projeto da Reforma Tributária, a Câmara dos Deputados frustrou a expectativa dos defensores do imposto progressivo e rejeitou a proposta de criação do Imposto Sobre Grandes Fortunas (IGF). Uma emenda apresentada pelo deputado Ivan Valente (PSOL-SP), pretendia instituir o imposto sobre conjunto de bens que ultrapasse os R\$ 10 milhões. No entanto, a maioria dos parlamentares derrubou a proposta. A decisão da Câmara vai na contramão do desejo da maioria da população brasileira. Uma pesquisa divulgada dias atrás pelo Centro de Análise da Sociedade Brasileira (CASB), mostrou que somente 20% dos brasileiros são contra a taxa das grandes fortunas e, desde 2023, mais de 70 entidades brasileiras realizam a campanha pela tributação dos super-ricos para garantir um sistema tributário mais equilibrado e justo.

O imposto sobre grandes fortunas está previsto na Constituição Federal de 1988, mas nunca foi regulamentado. O que se propõe é uma alíquota de 0,5%, para patrimônios entre R\$ 10 milhões e R\$ 40 milhões; 1%, entre R\$ 40 milhões e R\$ 80 milhões; e 1,5% acima de R\$ 80 milhões. O imposto afeta apenas 0,03% da população e, ainda assim proporcionar uma arrecadação de cerca R\$ 40 bilhões ao ano.

SEM COMPROMISSO

Para o secretário de Relações do Trabalho da Contraf-CUT, Jeferson Meira, o Jefão, a decisão da Câmara já era esperada. "Infelizmente, o povo elegeu uma grande bancada de parlamentares que não tem compromissos com a pauta da classe trabalhadora e que votam contra os avanços sociais e trabalhistas", disse. Jefão afirma também que essa bancada quer dizimar os direitos trabalhistas e perpetuar os privilégios dos mais ricos.

NA CONTRAMÃO DO MUNDO

O economista Pedro Humberto de Carvalho, em entrevista ao portal Brasil de Fato, lembra que vários países cobram imposto sobre grandes fortunas. Entre eles estão Noruega, Suíça, França, Espanha, Itália, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Argentina, Uruguai e Colômbia. Em alguns países existe também a tributação sobre lucros, dividendos e até mesmo a tributação sobre herança. Para se ter uma ideia, nas principais economias capitalistas, como os Estados Unidos, a alíquota desse imposto chega a ser de 40%. No Japão é de 55%,

Deputados aprovaram a privatização da Celepar

O governador Ratinho Júnior (PSD), com apoio da bancada governista na Assembleia Legislativa, continua com a política de dilapidação do patrimônio público estadual. A onda privatista patrocinada pelo governo de Ratinho tem colocado nas mãos da iniciativa privada, empresas e setores estratégicos para o povo paranaense.

A bola da vez era a Celepar (Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná). Essa empresa é responsável pela gestão de dados estratégicos de milhões de paranaenses, inclusive de áreas essenciais como saúde, educação, segurança pública e justiça. A venda dessa empresa representa um grande risco, pois colocará o Estado nas mãos de milícias digitais.

Apesar da pressão da sociedade paranaense representada pelo Fórum das Entidades Sindicais contra a privatização, a Assembleia Legislativa aprovou no dia 12/11, em primeira votação, a autorização para o governo do estado vender a Celepar. O projeto foi apresentado no último dia 4, em regime de urgência, e a base de

apoio de Ratinho Júnior impediu os debates nas comissões e no plenário, o que historicamente é chamado de "tratoço" para aprovar projetos enviados pelo governo. O projeto teve voto favorável de 36 deputados. Apenas os oito deputados do PT e do PDT votaram contra.

RATINHO MENTE

O governo de Ratinho Júnior já privatizou a Copel Telecom, a Copel e a Compagas, e já teve autorização dos deputados para vender a Ferroeste. Só até março de 2021, ano seguinte à privatização da Copel Telecom, o governo do Paraná firmou contratos no valor de R\$ 165 milhões com a empresa privatizada. Um deles, no valor de R\$ 22 milhões, foi feito de maneira emergencial, sem licitação. Já a venda da Celepar foi preparada em segredo. Segundo fontes do próprio governo, o objetivo era apresentar o projeto depois das eleições, para não desgastar a imagem de candidatos a prefeito apoiados por Ratinho Júnior. Ou seja, mais uma vez o governador enganou a população.

MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

CUT lança série de reportagens, abordando avanços e desafios

Aprovada há 21 anos, a lei do ensino da cultura afro-brasileira na educação ainda enfrenta desafios. A maioria das secretarias municipais de educação têm poucas ou nenhuma ação para implementação da legislação. Esse é um dos temas abordados pela CUT numa série de reportagens em comemoração ao mês da consciência negra no Brasil. O Dia Nacional da Consciência Negra é comemorado no dia 20 de novembro e será feriado nacional pela primeira vez em 2024.

Na primeira reportagem da série, a secretária nacional de Combate ao Racismo, da CUT, Júlia Nogueira, fala da Marcha das Mulheres Negras e da 5ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Conapir), que ocorrerá no ano que vem. Para a dirigente "a educação é uma das principais ferramentas contra a discriminação racial e em favor da inclusão pessoal, cultural e social da população negra". Acompanhe a série de reportagens da CUT acessando o QR Code.



Acesse e leia mais!